

O Caminho Da Paz De Espírito



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

O Caminho Da Paz De Espírito

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

O Caminho da Paz de Espírito

Primeira edição. 18 de novembro de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[O Caminho da Paz de Espírito](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O seguinte livro curto discute alguns aspectos do Caminho da Paz da Mente em ambos os mundos. Esta discussão é baseada no Capítulo 2 Al Baqarah, Versículo 177 do Alcorão Sagrado:

“A retidão não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas a [verdadeira] retidão está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros, e são esses que são os justos.”

Implementar as lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz da mente e do corpo.

O Caminho da Paz de Espírito

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 177

﴿لَيْسَ الِّرَّأْنَ تُولُوا وُجُوهَكُمْ قَبْلَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الِّرَّمَنْ إِمَانَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمَ
الْآخِرِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالْكِتَبِ وَالْبَيِّنَ وَإِقَامَ الْمَالَ عَلَىٰ حُبِّهِ دَوْيُ الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَمَّ
وَالْمَسْكِينَ وَابْنَ السَّبِيلِ وَالسَّاِلِينَ وَفِي الرِّقَابِ وَأَقَامَ الْصَّلَاةَ وَإِقَامَ الْزَكَوَةَ
وَالْمُؤْمِنُ بِعَهْدِهِمْ إِذَا عَاهَدُوا وَالصَّابِرِينَ فِي الْبُشْرَىٰ وَالضَّرَّاءِ وَحِينَ الْبَأْسِ أُولَئِكَ
الَّذِينَ صَدَقُوا وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُنَّقُونَ﴾



“A retidão não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas a [verdadeira] retidão está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros, e são esses que são os justos.”

“A retidão não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas a [verdadeira] retidão está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros, e são esses que são os justos.”

Allah, o Exaltado, deixa claro que a retidão e a piedade devem ser demonstradas em todas as situações que uma pessoa enfrenta e quando ela interage e usa todas as bênçãos que lhe foram concedidas. Portanto, isso se estende muito além de encarar a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, durante as cinco orações obrigatórias diárias. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ A justiça não consiste em virar o rosto para o oriente ou para o ocidente...”

Aquele que observa o Islã como um conjunto de rituais falhará em entender essa realidade e, portanto, facilmente fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas, mesmo que cumpram os poucos rituais diários e semanais que o Islã prescreve. Esta é uma das principais razões pelas quais muitos muçulmanos falham em obter paz de espírito, apesar do fato de cumprirem os rituais diários obrigatórios, pois a paz de espírito só pode ser obtida quando se faz do Islã um

modo de vida e um código de conduta completo que afeta cada situação que encontram e como usam cada bênção que lhes foi concedida.

O primeiro aspecto da retidão mencionado é crer em Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Deus...”

A verdadeira crença em Allah, o Exaltado, envolve apoiar a declaração verbal de crença com ações. Aquele que acredita que Allah, o Exaltado, é seu Senhor inevitavelmente aceitará sua servidão a Ele. Um verdadeiro servo não busca seu próprio prazer, nem espera que os outros o agradem. Eles priorizarão o prazer e a obediência ao seu Mestre sobre todas as outras coisas, como obedecer e seguir as pessoas, seus próprios desejos, mídia social, moda e cultura. A única coisa que um servo deseja é agradar seu Mestre. Além disso, um servo aceita que tudo o que possui, incluindo sua própria vida, pertence ao seu Criador e Mestre, Allah, o Exaltado. Portanto, eles se apressarão em usar tudo o que lhes foi concedido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um verdadeiro servo entenderá que, como Allah, o Exaltado, é seu Criador e Senhor e o Criador e Senhor de todas as coisas, eles não podem obter paz de espírito enquanto desobedecem a Ele, pois Ele controla todas as coisas, incluindo os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Eles, portanto, se esforçarão arduamente em Sua obediência, usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso

por si só leva à paz de espírito em ambos os mundos. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Quanto mais uma pessoa age dessa maneira, mais forte é sua crença em Allah, o Exaltado. Além disso, aquele que acredita em Allah, o Exaltado, terá certeza de que será responsabilizado por seus atos no Dia do Juízo. Isso os encorajará ainda mais a atualizar sua fé ao se prepararem para ela de forma prática, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

"...mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, o Último Dia..."

Portanto, aquele que verbalmente afirma crer em Allah, o Exaltado, e no Dia do Juízo, mas falha em obedecer a Allah, o Exaltado, na prática, falhando assim em se preparar para o Dia do Juízo, deve reavaliar sua fé, pois sua falta de boas ações é uma prova de sua falta de crença em Allah, o Exaltado, e no Último Dia.

A fé de alguém em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento pode ser estabelecida e fortalecida através do estudo e da ação no Alcorão Sagrado e pela observação dos sinais dentro do universo apontados pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, quando alguém observa os incontáveis sistemas equilibrados dentro do universo, como a distância perfeita do Sol da Terra, o ciclo da água, a densidade dos oceanos, que permitem que navios naveguem neles enquanto permitem que a vida marinha prospere dentro deles, e muitos outros sistemas, eles observarão a mão de um Criador. Tantos sistemas perfeitamente equilibrados não podem ser as consequências de eventos aleatórios. Além disso, se houvesse vários Deuses, isso levaria ao caos, pois cada Deus desejaria algo diferente dentro do universo. Este claramente não é o caso e, portanto, indica um único Deus, Alá, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Também há inúmeros sinais dentro do universo que indicam a vinda do Dia do Julgamento. Por exemplo, quando alguém observa os sistemas perfeitamente equilibrados dentro da criação dos Céus e da Terra, eles notarão uma coisa importante que não está equilibrada, a saber, as ações das pessoas. O praticante do bem não recebe sua recompensa completa neste mundo e o praticante do mal não recebe sua punição completa, mesmo que seja punido por um governo. É lógico entender que o único Criador, Alá, o Exaltado, que equilibrou todos os outros sistemas dentro deste universo, um dia também equilibrará as ações das pessoas, a principal coisa desequilibrada neste mundo. Para que esse equilíbrio de ações ocorra, as ações das pessoas devem chegar

ao fim primeiro. Este é o Dia do Julgamento, quando as ações das pessoas serão julgadas e equilibradas para sempre.

Além disso, Allah, o Exaltado, usa a chuva para dar vida a uma terra morta e estéril e faz com que uma semente morta brote viva para prover a criação. Da mesma forma, Allah, o Exaltado, pode e dará vida à semente morta chamada humana, que está enterrada na Terra, como a semente morta que brota para a vida. A mudança das estações mostra claramente a ressurreição. Por exemplo, durante o inverno, as folhas das árvores morrem e caem e a árvore parece sem vida. Mas durante outras estações, as folhas crescem novamente e a árvore parece cheia de vida. O ciclo de sono-vigília de todas as criaturas é outro exemplo de ressurreição. O sono é irmão da morte, pois os sentidos do adormecido são cortados. Allah, o Exaltado, então devolve a alma de uma pessoa a ela se ela estiver destinada a viver, dando assim vida à pessoa adormecida mais uma vez. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 42:

“Allāh toma as almas no momento de sua morte, e aquelas que não morrem [Ele toma] durante seu sono. Então Ele guarda aquelas para as quais Ele decretou a morte e libera as outras por um termo especificado. De fato, nisso há sinais para um povo que dá atenção.”

Refletir sobre esses exemplos e muitos outros indica claramente a possibilidade da ressurreição dos humanos e sua necessidade no Dia do Juízo.

Um aspecto vital da fé é a crença no invisível, como a existência do Inferno, do Paraíso e dos Anjos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ ... mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Deus , no Último Dia, nos anjos...

A fé no invisível, nas coisas que estão além da percepção dos cinco sentidos, é uma parte vital da fé, pois a fé em coisas que são totalmente percebidas e compreendidas não tem o mesmo valor que acreditar em algo que não pode ser percebido pelos cinco sentidos, embora sejam sinais que indicam sua existência. É por isso que Allah, o Exaltado, não aceitará a fé daquele que testemunha Sua Unicidade no Dia do Julgamento, pois eles testemunharam o invisível, como o Inferno, o Paraíso e os Anjos. Portanto, é preciso fortalecer sua fé nas coisas invisíveis dentro da criação estudando e agindo de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso garantirá que a fé nas coisas invisíveis vá além de uma declaração verbal de fé e, em vez disso, seja refletida em suas ações, pois os encoraja a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, aquele que tem certeza de que dois Anjos estão constantemente com ele, registrando cada palavra e ação em preparação para o Dia do Julgamento, controlará sua fala e ações, mesmo quando estiver sozinho.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“...mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, o Último Dia, os anjos, o Livro...”

A crença no Alcorão Sagrado envolve cumprir seus diferentes aspectos. Isso inclui recitá-lo corretamente e regularmente, entendê-lo e agir de acordo com seus ensinamentos. Um muçulmano deve evitar permanecer no primeiro nível, no qual ele apenas recita o Alcorão Sagrado em uma língua que não entende. O Alcorão Sagrado não é um livro de recitação, é um livro de orientação. A orientação dele só pode ser alcançada quando alguém o entende e age de acordo com ele. Assim como um mapa só levará alguém ao seu destino desejado se ele o entender e agir de acordo com ele, o Alcorão Sagrado só pode levar alguém à paz de espírito em ambos os mundos quando ele o entende e age de acordo com ele. Infelizmente, não abrange os diferentes aspectos do Alcorão Sagrado é uma das principais razões pelas quais os muçulmanos que o recitam regularmente não conseguem obter paz de espírito, pois não conseguem entender e agir de acordo com seus ensinamentos. Agir de acordo com ele garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Mas aqueles que não conseguem entender e implementar seus ensinamentos inevitavelmente usarão mal as bênçãos que lhes foram concedidas, o que só leva ao estresse, problemas e dificuldades em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“...mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, o Último Dia, os anjos, o Livro e os profetas...”

A crença nos Santos Profetas, que a paz esteja com eles, envolve seguir praticamente seu modo de vida, sua conduta e ensinamentos que foram discutidos no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Sua bela conduta é resumida, completada e aperfeiçoada pela conduta sublime do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, é preciso apoiar sua declaração verbal de fé nele aprendendo e agindo de acordo com sua vida, ensinamentos e caráter nobre. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para você, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para qualquer um cuja esperança está em Allah e no Último Dia e [que] se lembra de Allah frequentemente.”

E capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Dize, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Portanto, alegar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falha em agir de acordo com seus ensinamentos e caráter contradiz essa alegação verbal. Assim como todos esperam por sua intercessão no Dia do Julgamento, eles devem temer a chance de ele testemunhar contra eles no Dia do Julgamento se eles falharem em aprender e agir de acordo com suas tradições e com o que ele trouxe, ou seja, o Alcorão Sagrado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

"E o Mensageiro disse: "Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como algo abandonado.""

Se alguém deseja sua intercessão em vez de seu testemunho contra eles no Dia do Julgamento, então eles devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e suas tradições. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, o que por sua vez leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Além disso, verbalmente reivindicar amor e respeito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto falha em seguir seu caráter e conduta não tem valor no Islã, pois as nações anteriores também alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como falharam em seguir seus ensinamentos na prática, não se unirão a eles na outra vida. Portanto, aquele que deseja se unir ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida deve seguir e agir de acordo com seus ensinamentos e caráter.

Allah, o Exaltado, então menciona as diferentes maneiras que Ele espera que as pessoas usem as bênçãos que Ele lhes concedeu, como riqueza, tempo, energia e sua influência social. Allah, o Exaltado, reconhece que usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é difícil de fazer, pois as pessoas geralmente são inclinadas a usar as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a si mesmas, a outras pessoas, à cultura e à moda. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela...”

Uma pessoa deve primeiro entender que, como Allah, o Exaltado, controla sozinho o universo, incluindo seu coração espiritual, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Portanto, aquele que usa as bênçãos que lhe foram

concedidas corretamente receberá paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que escolhe usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, não obterá paz de espírito, mesmo que experimente momentos de diversão e entretenimento, pois não pode escapar do controle de Allah, o Exaltado. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Além disso, é preciso entender a diferença entre as bênçãos concedidas a eles neste mundo e as bênçãos que se recebe no Paraíso. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“... E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das coisas que fizeram.””

Conforme indicado por este versículo, um muçulmano herdará o Paraíso, ou seja, eles receberão a propriedade dele como um presente. Esta é a razão pela qual os muçulmanos serão livres para fazer o que quiserem no Paraíso, pois receberão sua propriedade. Considerando que as bênçãos neste mundo material foram concedidas às pessoas como um empréstimo e não como um presente. Um presente indica propriedade, enquanto um empréstimo significa que a bênção deve ser devolvida ao seu verdadeiro Dono, ou seja, Allah, o Exaltado. A única maneira de devolver as bênçãos deste mundo material que foram dadas como um empréstimo às pessoas é usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado , conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Esta é de fato a verdadeira gratidão e leva ao aumento de bênçãos e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As bêncções mundanas que foram concedidas às pessoas como um empréstimo devem retornar ao seu verdadeiro Dono, Allah, o Exaltado, de boa vontade ou à força. Se forem devolvidas de boa vontade, então elas serão abençoadas com muita recompensa, mas se forem devolvidas à força, como por meio de sua morte, então essas bêncções se tornarão um fardo para elas tanto neste mundo quanto no outro.

É essencial que os muçulmanos entendam a diferença entre um presente e um empréstimo para que sejam encorajados a usar as bêncções deste mundo material da maneira correta.

Portanto, apesar de ter o desejo de usar mal as bêncções que lhe foram concedidas, eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como esse paciente sábio alcançará paz de espírito e corpo, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos, usando assim as bêncções que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bêncções estejam com ele.

Além disso, uma pessoa deve se lembrar de um princípio islâmico simples, quanto mais alguém dá, mais significado receberá, quanto mais usar as bêncções que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, mais paz de espírito, misericórdia e bêncções lhe serão concedidas em ambos os mundos. Capítulo 3 Aleluia Imran, versículo 92:

“Jamais alcançareis o bem [recompensa] até que gasteis [na causa de Allah] daquilo que amais. E tudo o que gastardes, Allah é Onisciente.”

Este versículo deixa claro que uma pessoa não possuirá fé completa até que esteja disposta a dedicar as coisas que ama em nome de Allah, o Exaltado. Em geral, os muçulmanos ficam felizes em dedicar seu precioso tempo às coisas que os agradam. Mas eles se recusam a dedicar tempo para agradar a Allah, o Exaltado, além dos deveres obrigatórios que mal levam uma ou duas horas no dia. Inúmeros muçulmanos ficam felizes em dedicar sua força física em diferentes atividades prazerosas, mas muitos deles se recusam a dedicá-la a coisas que agradam a Allah, o Exaltado, como o jejum voluntário. Mais comumente, as pessoas ficam felizes em se esforçar em coisas que desejam, como obter riqueza em excesso da qual não precisam, mesmo que isso signifique trabalhar mais e abrir mão do sono, mas quantos se esforçam dessa forma na obediência a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos? Quantos abrem mão de seu precioso sono para oferecer orações voluntárias?

É estranho que os muçulmanos desejem bênçãos religiosas e mundanas ílicitas, mas negligenciem um fato simples. Que eles só ganharão essas coisas quando dedicarem as bênçãos que possuem de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como eles podem dedicar coisas mínimas a Ele e ainda esperar alcançar todos os seus sonhos? Essa atitude é incrivelmente estranha. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“ Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ele [ou seja, o eu ou a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes...”

Allah, o Exaltado, sempre dá conselhos abrangentes dentro do Alcorão Sagrado. Neste caso, Allah, o Exaltado, frequentemente recomenda o tratamento gentil dos parentes dentro do Alcorão Sagrado, pois agir somente com base neste único conselho garantiria prosperidade, paz e justiça na sociedade. Se cada pessoa tratasse seus parentes gentilmente, nenhuma outra ajuda de uma fonte externa seria necessária. Isso garantiria que cada membro de cada unidade familiar fosse tratado com gentileza, o que por sua vez teria um efeito positivo em toda a sociedade.

Deve-se ajudar seus parentes em qualquer coisa que seja louvável no Islã e alertá-los contra qualquer coisa que seja censurável. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos hoje ignoram esse conselho e, em vez disso, ajudam os outros de acordo com seu relacionamento com eles, independentemente de a coisa em que estão ajudando ser boa ou ruim. Um muçulmano deve aderir à sequência aconselhada no versículo a seguir e apenas ajudar seus parentes em coisas que estão diretamente conectadas à obediência sincera de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, 83:

“... Não adorem senão a Deus; e façam o bem aos pais e aos parentes...”

Deve-se ajudar seus parentes de acordo com seus meios, o que inclui apoio emocional, físico e financeiro. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros como se deseja que outras pessoas os tratem. Não se deve prestar muita atenção ao padrão e à definição de um bom parente definido pelas pessoas, pois seu padrão e definição frequentemente contradizem a definição e o padrão estabelecidos pelo Islã. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos de seus parentes de acordo com os ensinamentos do Islã para o prazer de Allah, o Exaltado, independentemente de serem considerados bons parentes por seus parentes ou não. Finalmente, um muçulmano nunca deve cortar laços com seus parentes por razões mundanas, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que corta laços com seus parentes por razões mundanas não entrará no Paraíso. Além disso, mesmo que um muçulmano possa cortar laços com seu parente por motivos religiosos, ainda assim, é melhor manter os laços com seu parente, ajudando-o nas coisas que são boas e

alertando-o nas coisas que são ruins, pois isso pode encorajar seu parente a se arrepender sinceramente de sua orientação errada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos viajantes, àqueles que pedem [ajuda], e para libertar escravos...”

Órfãos são frequentemente mencionados nos ensinamentos islâmicos, pois são frequentemente privados de seus direitos por causa de sua fraqueza social. Portanto, um muçulmano deve garantir que ajude aqueles que são considerados socialmente fracos na sociedade, como órfãos e viúvas, de acordo com seus meios. Patrocinar órfãos e viúvas se tornou extremamente fácil nos dias de hoje, pois é possível configurar isso online em poucos minutos. E o valor do patrocínio é frequentemente menor do que sua conta telefônica mensal. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esta parte vital do islamismo, pois leva ao apoio contínuo de Alá, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que cuida de um órfão obterá sua proximidade no Paraíso. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6005. Finalmente, aquele que cuida dos necessitados, como uma viúva, receberá a mesma recompensa que aquele que reza a noite toda e jejua todos os dias. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6006. Portanto, aquele que acha difícil realizar boas ações voluntárias, como a oração noturna voluntária e os jejuns voluntários, deve agir de

acordo com este Hadith para alcançar esta recompensa com o mínimo de esforço.

Conforme discutido anteriormente, é importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer meios que possuam, como riqueza, foram concedidos a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como se paga o empréstimo concedido a eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles têm com Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso os impedirá de se comportar como se estivessem fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. Além disso, a pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar desses pontos evitará que alguém destrua sua recompensa adotando uma atitude incorreta.

Finalmente, ajudar os necessitados inclui satisfazer qualquer necessidade legal que uma pessoa possa ter. Isso inclui necessidades emocionais, físicas e financeiras. Portanto, nenhum muçulmano, independentemente de quão pouca riqueza possua, pode se desculpar de agir de acordo com este versículo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos necessitados, ao viajante...”

O viajante é o estrangeiro que está preso em uma terra estrangeira. Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a dar a eles parte de sua riqueza para ajudá-los em sua jornada, se precisarem. Aquele que possui riqueza deve mostrar compaixão para com esse estrangeiro e ajudá-lo de qualquer maneira que puder, mesmo que seja dando-lhe comida ou um meio de transporte ou protegendo-o de qualquer delito que possa ocorrer a ele durante sua jornada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos viajantes, àqueles que pedem [ajuda], e para libertar escravos...”

Como a captura de cativos durante batalhas e guerras como escravos era amplamente praticada em todo o mundo conhecido, o Islã não podia permitir que os muçulmanos tivessem uma vantagem injusta contra seus inimigos ao proibir a captura de cativos durante batalhas como escravos. Isso só faria com que a população escrava muçulmana aumentasse, enquanto a população escrava descrente se tornaria inexistente. Portanto, o Islã tomou medidas para, primeiramente, melhorar a situação dos escravos para que fossem tratados com o

máximo respeito e cuidado. De fato, Alá, o Exaltado, exortou uma conduta tão boa para com os escravos que eles fossem tratados como membros da família. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos muçulmanos que alimentassem seus escravos com o que eles próprios comem, os vestissem com as mesmas roupas que eles próprios vestem e nunca os sobrecregassem com tarefas e, em vez disso, os ajudassem em suas tarefas diárias. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4313. Além disso, o Islã também tomou medidas para erradicar a escravidão completamente, tornando o ato de libertar um escravo uma ação extremamente justa com pesadas recompensas. Por exemplo, aquele que libertou seu escravo por causa de Alá, o Exaltado, recebeu a promessa de liberdade do Inferno, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1541. Além disso, o Islã estabeleceu a primeira expiação para certos pecados como a libertação de um escravo. Por exemplo, capítulo 58 Al Mujadila, versículo 3:

“E aqueles que pronunciam zihār de suas esposas e então [desejam] voltar atrás no que disseram - então [deve haver] a libertação de um escravo antes que eles se toquem. É isso que vocês são admoestados por meio disso; e Allah está ciente do que vocês fazem.”

Quando esses ensinamentos foram implementados na sociedade islâmica, os escravos foram tratados como membros da família e, eventualmente, a escravidão, como era amplamente praticada, foi erradicada. Infelizmente, em algumas partes do mundo, a escravidão em diferentes formas ainda existe, como a escravidão financeira. Portanto, os muçulmanos devem fazer sua parte para erradicá-la completamente de acordo com seus meios, como apoio financeiro.

Deve-se notar que Allah, o Exaltado, listou as boas ações que são entre as pessoas antes das boas ações que são entre as pessoas e Ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, aos viajantes, àqueles que pedem [ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração...”

Isso não significa que não seja necessário estabelecer as boas ações que existem entre eles e Allah, o Exaltado, mas significa que eles não devem cair em um equívoco comum pelo qual acreditam que, enquanto estabelecerem as boas ações que existem entre eles e Allah, o Exaltado, eles são livres para maltratar os outros e deixar de cumprir seus direitos. Aquele que entra no Dia do Julgamento com essa atitude foi descrito como a pessoa falida pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Eles serão forçados a entregar suas boas ações às pessoas que prejudicaram e, se necessário, serão forçados a levar os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que sejam lançados no Inferno. Portanto, um muçulmano deve evitar esse equívoco comum e, em vez disso, se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas de acordo com sua capacidade. E como Allah, o Exaltado, não confia a uma pessoa uma responsabilidade que ela não possa cumprir, ela alcançará isso se realmente tentar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“...[e que] estabelece a oração...”

Como Allah, o Exaltado, mencionou que a retidão vai além de apenas se voltar para uma direção específica durante a oração no início do versículo 177, Ele menciona a importância de estabelecer as orações obrigatórias para deixar claro que Sua declaração inicial não significa que alguém deve negligenciar suas orações, pois ainda é uma parte vital da retidão e da fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ A justiça não consiste em virar o rosto para o oriente ou para o ocidente...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o

Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

“No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se

humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

"...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça..."

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá o zakat...”

A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembra a um muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênções que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênções estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênções que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao

contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição..."

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia. ""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

"... [aqueles que] cumprem a sua promessa quando prometem..."

É um aspecto da hipocrisia quebrar as promessas de alguém sem uma razão válida. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749. Aquele que adota as características de um hipócrita deve temer que possa acabar com eles na outra vida. Um muçulmano deve, portanto, cumprir todas as promessas que fez. A mais

importante delas é a promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, sob todas as circunstâncias quando O aceitaram como seu Senhor. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante notar que essa promessa é prática. Portanto, vai muito além de reivindicar verbalmente a fé em Allah, o Exaltado. Cumprir as promessas feitas às pessoas também é importante, pois a pessoa será responsabilizada por isso no Dia do Juízo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

“...E cumprir [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado.”

Essas promessas incluem as não ditas e não escritas também, como quando se tem um filho. Ter um filho vincula automaticamente os pais a uma promessa de cumprir os direitos da criança de acordo com os ensinamentos do Islã. Essas promessas também incluem as mundanas, como transações comerciais e acordos financeiros. Um muçulmano não deve tentar separar seus assuntos mundanos de seus assuntos religiosos enquanto acredita que os aspectos mundanos de sua vida não têm interesse para Allah, o Exaltado. Esta é uma atitude tola, pois o Islã é um modo de vida completo e um código de conduta que afeta cada respiração que uma pessoa toma e cada situação em que ela está envolvida, quer pareçam mundanas ou religiosas. Portanto, é preciso pensar profundamente antes de se comprometer com qualquer responsabilidade, pois todas as responsabilidades neste mundo são vinculadas por algum tipo de promessa que será questionada no Dia do Julgamento.

Até agora no versículo 177, diferentes aspectos da gratidão são listados por meio dos quais alguém é encorajado a usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [ajuda] e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá zakāh ; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem...”

Allah, o Exaltado, então mencionou a outra metade que está ligada à gratidão, ou seja, paciência. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

Paciência na pobreza envolve evitar reclamar sobre a provisão limitada de alguém e evitar ficar com ciúmes das pessoas que receberam mais provisão. É preciso lembrar que Allah, o Exaltado, concede a cada pessoa o que é melhor para ela, mesmo que isso não seja óbvio para ela. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“ E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Portanto, é preciso aceitar qualquer provisão que lhe tenha sido concedida, acreditando que, enquanto estiver vivo, terá garantida a provisão mínima para sobreviver neste mundo. De fato, a provisão da humanidade foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra e, portanto, não pode ser aumentada ou diminuída por ninguém. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Capítulo 11 Hud, versículo 6:

“E não há criatura na terra, cuja provisão não esteja em Allah, e Ele conhece seu lugar de morada e seu lugar de armazenamento. Tudo está em um registro claro.”

Portanto, cada um deve fazer a sua parte, esforçando-se para obter provisão legal, sabendo que ela já lhe foi alocada e garantida, mesmo que isso seja difícil de entender.

Além disso, um muçulmano deve entender que a paz de espírito, que é sem dúvida a maior bênção mundana que alguém pode possuir, não é obtida por meio da posse de muitas coisas mundanas. Ela está diretamente conectada ao uso de quaisquer bênçãos que alguém tenha recebido de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, qualquer um pode obter paz de espírito, independentemente de quantas coisas mundanas possua. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, ter muitas coisas mundanas geralmente só faz com que alguém as use mal, o que por sua vez leva a dificuldades, problemas e estresse em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

"Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar."

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim

chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.”

Portanto, é preciso ficar contente com tudo o que foi concedido por Allah, o Exaltado, e se esforçar para obter paz de espírito usando essas bênçãos de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade...”

A primeira coisa a notar é que a paciência deve ser demonstrada desde o início de uma situação. Aceitar um resultado indesejado de uma situação ao longo do tempo ocorre com todos, mesmo aqueles que são impacientes. Aceitação, portanto, não é o mesmo que paciência. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2389. Portanto, é preciso garantir que permaneçam pacientes desde o início de uma situação e mantenham sua paciência até deixarem este mundo, pois muitas pessoas podem perder a recompensa da paciência ao mostrar impaciência em uma data futura.

Paciência em dificuldades envolve evitar reclamar por meio de ações ou palavras e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que

envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradam a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Uma fé forte ajudará a manter a paciência em todas as situações e, especificamente, durante tempos de dificuldades. Uma fé forte é obtida quando se aprende e age de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que obtém uma fé forte entenderá certas verdades que o ajudarão a manter a paciência durante as dificuldades. Por exemplo, ele entenderá que todas as situações que encontrar nesta vida são inevitáveis e que ele nunca poderia tê-las evitado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2516. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“ Nenhum desastre atinge a terra ou entre vocês, exceto que esteja registrado antes que o façamos existir - de fato, isso, para Allāh, é fácil. Para que vocês não se desesperem com o que lhes escapou...”

Aquele que entende a natureza inevitável e inescapável do destino não vai reclamar, pois suas reclamações não podem mudar o destino de forma alguma. Elas apenas removerão a recompensa que teriam obtido se tivessem permanecido pacientes durante isso.

Além disso, aquele que possui fé forte entende que este mundo é um lugar de testes e dificuldades, de modo que aqueles que são leais a Allah, o Exaltado, serão separados daqueles que não são. Capítulo 67 Al Mulk, versículo 2:

“[Aquele] que criou a morte e a vida para vos testar [quanto a] qual de vós é melhor em ação...”

Portanto, enfrentar dificuldades é um aspecto inevitável e incontornável da vida neste mundo. Essa aceitação ajudará a pessoa a permanecer paciente ao enfrentar dificuldades.

Além disso, aquele que possui fé forte sempre se lembrará de que não importa quão difícil seja uma adversidade, ele sem dúvida tem força para enfrentá-la com paciência, pois Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega uma alma com mais do que ela pode suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Essa verdade sempre ajudará a pessoa a permanecer paciente, pois a paciência muitas vezes se perde quando ela acredita que não consegue tolerar enfrentar uma situação específica.

Outra verdade que aquele que possui fé forte entende é que Allah, o Exaltado, decreta o que é melhor para todos os envolvidos, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Como o conhecimento de uma pessoa é extremamente limitado, ela não consegue entender as sabedorias por

trás dos decretos de Allah, o Exaltado, cujo conhecimento abrange e se estende além de todas as coisas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Basta refletir sobre sua vida para entender o quão verdadeiro esse versículo é. Há muitos exemplos na vida de cada pessoa quando elas acreditavam que algo era bom, apenas para que isso se tornasse uma fonte de estresse para elas e quando acreditavam que algo era ruim, apenas para que isso se tornasse uma fonte de bondade para elas. Entender essa verdade também ajudará a pessoa a permanecer paciente ao enfrentar dificuldades.

Todas essas e mais verdades se desvendam no coração de uma pessoa que aprende e age com base no conhecimento islâmico, obtendo assim a certeza da fé. Isso, por sua vez, garante que ela permaneça paciente e obediente a Allah, o Exaltado, em todas as situações, especialmente em situações de dificuldade.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

Especificamente falando, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram repetidamente avisados ao longo do Alcorão Sagrado para se prepararem para a batalha contra os não-muçulmanos, pois seus inimigos os perseguiriam implacavelmente até que o Islã fosse destruído, mesmo depois de migrarem para Medina. Capítulo 4 An Nisa, versículo 89:

“ Eles desejam que vocês não acreditem como eles não acreditaram, para que vocês sejam iguais...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

De modo geral, a batalha envolve se esforçar para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, apesar do fato de que um muçulmano será implacavelmente tentado a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Essa tentação vem das mídias sociais, da

cultura, da moda, de seus desejos e de outras pessoas, incluindo parentes. Lutar contra todas essas tentações e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, requer paciência. Esse tipo de paciência é sem dúvida mais difícil do que os outros tipos mencionados no versículo 177, pois é contínua e implacável. Para onde quer que um muçulmano se volte, ele será convidado a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Na verdade, hoje em dia, não é preciso nem sair do quarto para enfrentar essas tentações, pois as mídias sociais estão disponíveis e acessíveis gratuitamente. Superar todas essas forças e permanecer paciente na obediência a Allah, o Exaltado, é possível quando se obtém uma fé forte. Uma fé forte é obtida quando se aprende e se age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Uma fé forte permitirá que se diferencie entre o caminho que leva à paz de espírito em ambos os mundos e o caminho que leva ao estresse, problemas e miséria em ambos os mundos. Neste caso, aquele que possui uma fé forte entenderá que se eles abusarem das bênçãos que lhes foram concedidas, as próprias bênçãos que eles possuem se tornarão uma fonte de estresse para eles, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seu coração espiritual, a morada da paz de espírito. Esta verdade se torna clara para aquele que possui uma fé forte, como foi explicado nos ensinamentos islâmicos e observando as muitas pessoas ricas e famosas que se entregam ao abuso das bênçãos que lhes foram concedidas e como isso os leva ao estresse, miséria, depressão, problemas de saúde mental, abuso de substâncias e tendências suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riem um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia."

Por outro lado, aquele que possui fé forte entenderá que, contanto que use as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, receberá paz de espírito em ambos os mundos, independentemente de quantas coisas mundanas possua, pois isso foi garantido por Allah, o Exaltado, nos ensinamentos islâmicos e há inúmeros exemplos de pessoas que escolheram esse modo de vida e obtiveram paz de espírito por meio dele. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

"...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz."

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Portanto, aquele que possui fé forte entenderá essa realidade e, portanto, lutará constantemente contra as tentações que o encorajam a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. A pessoa que se comporta dessa maneira durante esta era de turbulência generalizada, sedições e tentações será recompensada como se tivesse migrado para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida. Isso foi prometido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400.

Além disso, uma pessoa pode ajudar seus esforços na luta contra essas tentações de usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, minimizando suas interações com os elementos desnecessários deste mundo material. Quanto mais alguém minimiza a indulgência nos elementos desnecessários deste mundo material, mais fácil será permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, e priorizar Sua obediência sobre tudo o mais. A essa pessoa foi prometido contentamento em sua vida, a correção de seus assuntos e sua provisão chegando a ela de uma forma fácil. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465. Considerando que, aquele que se entrega demais aos aspectos desnecessários do mundo material terá menos probabilidade de usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente. Na verdade, eles terão mais probabilidade de priorizar desfrutar do mundo material em vez de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. O mesmo Hadith citado anteriormente alerta esse tipo de pessoa sobre a falta de contentamento, nenhuma correção de seus assuntos e sua provisão garantida chegará a eles com grande dificuldade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha...”

Aqueles que se esforçam para agir nos diferentes aspectos da fé e da retidão mencionados no versículo 177 foram fiéis à sua palavra quando testemunharam o Islã como sua fé. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“ A justiça não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas a [verdadeira] justiça está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem suas promessas quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros...”

Este versículo, portanto, indica a importância de atualizar a fé de alguém, pois uma declaração verbal de fé no Islã não é boa o suficiente se não for apoiada por ações. As ações são a prova e a moeda de que alguém precisa para obter a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos que foram garantidos aos justos, àqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

“... Esses são os que foram verdadeiros e esses são os justos.”

E capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Mas aqueles que não conseguem usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, mesmo que verbalmente aleguem fé no Islã, descobrirão que as próprias bênçãos que possuem se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles em ambos os mundos, mesmo que experimentem momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho seu coração espiritual, a morada da paz da mente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia."

Além disso, aquele que falha em atualizar sua fé deve temer que pode muito bem deixar este mundo sem ela. Isso porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Assim como uma planta que falha em obter nutrição, como a luz do sol, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em realizar boas ações. Esta é a maior perda.

Portanto, é preciso ser fiel à sua palavra quando declararam o Islã como sua fé, agindo de acordo com seus ensinamentos, se desejam paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 177:

"A retidão não é que vocês voltem seus rostos para o leste ou para o oeste, mas [a verdadeira] retidão está [em] aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, no Livro e nos profetas e dá riqueza, apesar do amor por ela, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante, àqueles que pedem [por ajuda], e para libertar escravos; [e que] estabelece a oração e dá o zakat; [aqueles que] cumprem sua promessa quando prometem; e [aqueles que] são pacientes na pobreza e na dificuldade e durante a batalha. Esses são os que foram verdadeiros, e são esses que são os justos."

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para eBooks/ AudioBooks :

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

